

REVISÃO: AGOSTO/2026

MANTA ASFÁLTICA POLIÉSTER ALUMÍNIO 4mm TII A

MANTA ASFÁLTICA ALUMINIZADA PARA IMPERMEABILIZAÇÃO - TIPO II - POLIÉSTER - CLASSE A

DESCRIÇÃO DO PRODUTO

A **Manta Asfáltica Poliéster Alumínio 4mm TII A Home.Collection** é uma manta asfáltica impermeabilizante autoprotégida com filme de alumínio em sua face exposta. É produzida à base de asfaltos modificados com polímeros elastoméricos e estruturada com não tecido de filamentos de poliéster agulhado, previamente estabilizado com resina termofixada. Caracteriza-se pela alta flexibilidade, resistência à tração e elevada reflexão dos raios UV.

VANTAGENS

- Produto industrializado;
- Conforto térmico por refletir os raios UV;
- Alta resistência e flexibilidade;
- Alta durabilidade;
- Produto atóxico;
- Excelente aderência aos substratos;
- Dispensa proteção mecânica nas áreas compatíveis, reduzindo a sobrecarga na estrutura.

DADOS TÉCNICOS

CARACTERÍSTICA	ESPECIFICAÇÃO
Espessura	4 mm
Massa específica	Classe A
Estruturante	Poliéster / Tipo II
Acabamento	Polietileno / Alumínio (P/AL)
Forma de aplicação	Com chama de maçarico

REQUISITOS	NORMA	PARÂMETROS	RESULTADOS*
Tração longitudinal	ABNT NBR 9952	Máximo 180 N	450 N
Alongamento longitudinal	ABNT NBR 9952	Mínimo 2%	40%
Tração transversal	ABNT NBR 9952	Mínimo 180 N	350 N
Alongamento transversal	ABNT NBR 9952	Mínimo 2%	55%
Absorção de água	ABNT NBR 9952	Máximo 1,5%	0,9%
Flexibilidade a baixa temperatura	ABNT NBR 9952	Classe A: -10°C	Sem trincas
Resistência ao impacto (0°C)	ABNT NBR 9952	Mínimo 2,45 J	2,45 J
Escorrimento	ABNT NBR 9952	Mínimo 95°C	95°C
Estabilidade dimensional	ABNT NBR 9952	Máximo 1%	<1%
Envelhecimento acelerado	ABNT NBR 9952		Sem anomalias
Flexibilidade após envelhecimento acelerado	ABNT NBR 9952	Classe A: 0°C	Sem trincas
Estanqueidade	ABNT NBR 9952	Mínimo 10 m.c.a.	>10
Resistência ao rasgo longitudinal	ABNT NBR 9952	Mínimo 100 N	120 N
Resistência ao rasgo transversal	ABNT NBR 9952	Mínimo 100 N	150 N

*Os resultados podem variar em função do lote ensaiado, permanecendo dentro dos parâmetros de conformidade normativa do produto.

REFERÊNCIAS NORMATIVAS

- ABNT NBR 9952 - Mantas asfálticas para impermeabilização.
- ABNT NBR 9574 - Execução de impermeabilização.
- ABNT NBR 9575 - Impermeabilização - Sistemas e projetos.
- ABNT NBR 12171 - Aderência aplicada em camada impermeável - Método de ensaio.
- ABNT NBR 15896 - Qualificação de pessoas no processo construtivo para edificações - Perfil profissional do impermeabilizador.

ÁREAS DE APLICAÇÃO

A **Manta Asfáltica Poliéster Alumínio 4mm TII A Home.Collection** é aplicada com chama de maçarico em superfícies devidamente regularizadas.

- Lajes de coberturas não transitáveis de até 200 m²;
- Sheds, cúpulas e abóbadas;
- Marquises e calhas de concreto ou metálicas;
- Telhas de fibrocimento e metálicas;
- Cozinhas industriais.

Para aplicações não descritas nesta ficha técnica, consulte o Departamento Técnico da **Home.Collection** em www.hcollection.com.br.

PREPARO DA SUPERFÍCIE

Para todos os tipos de laje:

O substrato para aplicação da **Manta Asfáltica Poliéster Alumínio 4mm TII A Home.Collection** deve estar limpo, seco e isento de corpos estranhos, restos de fôrmas, pontas de ferragem, desmoldantes, impregnantes, agentes de cura química ou qualquer contaminante que prejudique a aderência.

a) Concretos lisos: realizar lixamento mecânico ou escovação com escova de aço para abertura da porosidade e remoção de desmoldantes e agentes de cura.

b) Falhas e ninhos: tratar as falhas de concretagem com argamassa de reparo estrutural que assegure resistência igual ou superior à da estrutura original.

c) Trincas e fissuras: tratar previamente com selante de poliuretano adequado e compatível com o sistema de impermeabilização.

d) Fixação de tubos e detalhamento de ralos: antes da regularização, tratar os pontos críticos. As tubulações devem estar rigidamente fixadas com adesivo epóxi estrutural apropriado. Utilizar flanges e contraflanges e evitar emendas de tubos embutidas no concreto. Os ralos devem ter diâmetro mínimo de 75 mm, sendo recomendado 100 mm. Criar rebaixo de 1 cm de profundidade em área de 40 x 40 cm ao redor do ralo, com bordas chanfradas.

e) Regularização de pisos e rodapés: executar argamassa com espessura mínima de 2 cm, a partir do ralo, e acabamento desempenado. Utilizar traço de cimento e areia média de 1:3 ou 1:4, com emulsão adesiva apropriada na água de amassamento, conforme orientação do fabricante. O caimento mínimo deve ser de 1% em áreas externas e 0,5% em áreas internas, sempre em direção aos ralos.

Nos vãos de entrada, a regularização deve avançar no mínimo 60 cm para o interior da edificação, sob batentes e contramarcos. Recomenda-se que áreas externas tenham cota de nível ao menos 6 cm inferior à das áreas internas, observada a espessura total do sistema especificado.

f) Arredondamentos e encontros: suavizar todos os cantos vivos e arestas nos encontros parede/piso e parede/parede, executando meia-cana ou mísula com argamassa de cimento e areia média no traço 1:3 ou 1:4 e emulsão adesiva apropriada.

g) Áreas verticais em alvenaria: executar chapisco no traço 1:3, seguido de argamassa desempenada no traço 1:4, utilizando emulsão adesiva apropriada na água de amassamento.

h) Cura: aguardar no mínimo 7 dias de cura da argamassa de regularização antes da aplicação do primer asfáltico compatível.

PREPARO DE TELHADOS DE FIBROCIMENTO E TELHAS METÁLICAS

a) Inspeção do telhado: realizar inspeção completa das telhas, rufos, calhas e elementos de fixação. Verificar integridade, fixação e conformidade com o sistema adotado. Corrigir ou substituir itens com falhas e conferir se o caimento está adequado ao tipo de telha.

b) Ajuste e substituição de telhas: garantir que todas estejam corretamente posicionadas e fixadas. Substituir telhas quebradas, fissuradas ou deformadas que possam comprometer a aderência da manta.

c) Verificação das fixações: remover e substituir parafusos antigos, soltos ou oxidados. Cortar pontas salientes e executar reforços localizados com manchões de manta asfáltica estruturada compatível.

d) Limpeza: remover poeira, poluentes, graxa, fungos, partículas soltas e demais contaminantes. A limpeza pode ser realizada com escova de aço e água ou por hidrojateamento, conforme a necessidade.

e) Condição da superfície: após a limpeza, a base deve estar limpa, íntegra, seca e isenta de umidade ou materiais que prejudiquem a aderência.

f) Primer: após a preparação completa, aplicar primer asfáltico compatível, respeitando o consumo por metro quadrado e o tempo de secagem indicado pelo fabricante.

APLICAÇÃO DO PRODUTO EM LAJES

Aplicação do primer: aplicar uma demão de primer asfáltico compatível e aguardar a secagem por, no mínimo, 6 horas antes da colagem das mantas. Executar reforços adequados em ralos, tubulações emergentes e demais pontos críticos.

Alinhamento da manta: alinhar a primeira manta em função do requadramento da área. Desenrolar a partir do centro, conferir o alinhamento e enrolar novamente. A forma de aplicação deve seguir o projeto de impermeabilização ou as especificações técnicas.

Aplicação com chama de maçarico: utilizar maçarico próprio para mantas asfálticas. Direcionar a chama ao asfalto da face que será aderida ao substrato, aquecendo simultaneamente a base imprimada e a face inferior da manta até a completa fusão do filme de acabamento. Fazer pressão leve e uniforme, do centro para as extremidades, eliminando bolhas de ar e garantindo aderência integral.

Iniciar pelos arremates de pontos críticos, como ralos, juntas de dilatação e tubos, utilizando manta asfáltica estruturada de reforço compatível. Após os detalhes, iniciar a aplicação da manta aluminizada sempre pelos pontos mais baixos, como ralos e buzinos.

Alinhar as mantas para assegurar sobreposição de 10 cm. Aplicar sempre no sentido contrário ao caimento das águas e executar o biselamento das emendas com colher de pedreiro, garantindo perfeita fusão e adesão.

Por possuir acabamento em alumínio, é indispensável remover previamente a lâmina de alumínio na região das sobreposições de 10 cm, expondo o asfalto para permitir a correta fusão entre as faixas.

A manta aplicada no piso deve subir 10 cm no rodapé, e a manta do rodapé deve sobrepor a do piso em 10 cm. Na vertical, a impermeabilização deve subir no mínimo 30 cm acima do piso acabado ou até a altura máxima que a água possa atingir.

Sobre a linha de biselamento, aplicar pintura aluminizada isenta de solventes para proteger a massa asfáltica contra a ação dos raios UV e aumentar a durabilidade do sistema.



APLICAÇÃO DO PRODUTO EM TELHADOS

a) Encontros verticais: quando houver paredes ou elementos verticais acima do nível das telhas, executar reforço em todo o perímetro com a manta aluminizada. Com maçarico a gás GLP, promover aderência mínima de 10 cm na vertical, formando o rufo, e avançar no mínimo 10 cm sobre as telhas. Este procedimento não substitui rufos metálicos quando previstos em projeto.

b) Pontos de fixação: antes da aplicação, executar reforços localizados sobre todos os parafusos das telhas com manchões de manta asfáltica estruturada compatível, em dimensões aproximadas de 10 x 10 cm. O reforço evita perfurações e danos ao longo do tempo.

c) Posicionamento: alinhar a manta e iniciar a aplicação do ponto mais baixo para o mais alto do telhado, respeitando o sentido do escoamento da água.

d) Aderência e moldagem: durante a aplicação com maçarico, promover a fusão adequada do asfalto, garantindo aderência total. Utilizar rolete apropriado para moldar a manta ao perfil das telhas, evitando vazios, bolhas e pontos de descolamento.

e) Emendas e sobreposições: executar as emendas preferencialmente na parte superior das ondas das telhas, com sobreposição mínima de 10 cm. Remover previamente a lâmina de alumínio nessa faixa, expor o asfalto, aquecer com maçarico e biselar as bordas para garantir fusão contínua e homogênea.

Sobre a linha de biselamento, aplicar pintura aluminizada isenta de solventes, protegendo a massa asfáltica nas sobreposições contra a degradação por raios UV.

TESTE DE ESTANQUEIDADE

Após a aplicação em lajes, realizar teste de estanqueidade com lâmina de água por, no mínimo, 72 horas e carga plena, em conformidade com a ABNT NBR 9574. O teste tem a finalidade de identificar falhas de execução que possam comprometer a estanqueidade do local.

PROTEÇÃO MECÂNICA - SOMENTE PARA ÁREAS QUE NECESSITEM

Camada separadora: tem a função de impedir que os esforços da laje e os movimentos de dilatação e contração da argamassa de proteção mecânica atuem diretamente sobre a impermeabilização. Posicionar uma camada separadora compatível sobre a manta e executar a proteção conforme o projeto.

Horizontal: recomenda-se proteção mecânica de cimento e areia no traço 1:4, utilizando emulsão adesiva apropriada na água de amassamento, com espessura mínima de 3 cm. Quando a proteção for o piso acabado, executar a argamassa em quadros de no máximo 2 x 2 m, com juntas preenchidas por mástique asfáltico compatível. Executar o revestimento final conforme o projeto e as condições de uso requeridas.

Vertical: remover a lâmina de alumínio, executar chapisco de cimento e areia média no traço 1:3 e aplicar argamassa no traço 1:4, utilizando emulsão adesiva apropriada na água de amassamento. Armar a argamassa com tela plástica, avançando 10 cm acima da manta.

CONSUMO

- Primer asfáltico compatível: de 0,3 L/m² a 0,5 L/m², em uma única demão;
- Manta em superfícies planas: aproximadamente 1,15 m² de manta por m² de superfície, considerando 10% para sobreposições e 5% para arremates e reforços;
- Manta em telhados: aproximadamente 1,30 m² de manta por m² de telhado, considerando a moldagem sobre a ondulação das telhas.

O consumo do primer pode variar conforme a porosidade e a irregularidade do substrato. Recomenda-se realizar teste de consumo antes da aplicação.



INFORMAÇÕES ADICIONAIS

EMBALAGEM	ESPESSURA	PALETE	EMPILHAMENTO*
Rolo de 1 x 10 m	4 mm	20 rolos	2 paletes

*Para empilhar o segundo palete sobre o primeiro, recomenda-se utilizar placas de madeirite ou calços adequados entre eles, distribuindo o peso. O empilhamento deve ser intertravado para aumentar a estabilidade e reduzir o risco de queda.

VALIDADE

60 meses a partir da data de fabricação, desde que respeitadas as condições de armazenamento.

CONDIÇÕES DE ARMAZENAGEM

Armazenar os rolos intactos, na posição vertical e sobre paletes, em local coberto, seco, ventilado, longe de fontes de calor e com temperatura não superior a 30°C.

RECOMENDAÇÕES

Recomenda-se que a aplicação seja executada por profissionais qualificados, que dominem a metodologia específica do produto e compreendam o serviço a ser realizado, em conformidade com a ABNT NBR 15896 e com o projeto de impermeabilização.

LIMITAÇÕES DE USO

Não aplicar o produto:

- Em superfícies úmidas, molhadas ou saturadas;
- Sobre bases soltas, frágeis ou deficientes;
- Sobre superfícies sem a regularização ou o preparo necessários;
- Durante períodos de chuva; aguardar a completa secagem do substrato;
- Em áreas nas quais a face aluminizada fique sujeita a impactos mecânicos severos. Chuvas de granizo podem perfurar ou deformar a camada protetora.

MANUSEIO E SEGURANÇA

Antes de manusear ou aplicar o produto, consulte a FDS - Ficha de Dados de Segurança - correspondente. Observe as Normas Regulamentadoras de Segurança do Ministério do Trabalho e Emprego e utilize os Equipamentos de Proteção Individual adequados.

Durante a aplicação, especialmente em ambientes fechados, utilizar luvas, máscara, botas, mangotes, óculos de proteção e os demais EPIs definidos para a atividade. Manter ventilação adequada durante toda a execução. Quando a ventilação natural for insuficiente, adotar ventilação forçada para garantir a renovação do ar.

Manter o produto fora do alcance de crianças e animais domésticos.

Primeiros socorros:

- Ingestão: não induzir o vômito. Procurar atendimento médico imediatamente, informando o tipo de produto;
- Olhos: lavar com água em abundância por, no mínimo, 15 minutos e procurar orientação médica;
- Pele: lavar com água e sabão. Não remover o produto à força. Em caso de irritação, procurar orientação médica.



ORIENTAÇÕES PARA DESCARTE DO PRODUTO E DAS EMBALAGENS

Os resíduos de produtos e embalagens devem ser descartados de acordo com a classificação das normas ABNT NBR 10004 – resíduos sólidos – e ABNT NBR 12235 – resíduos perigosos –, além das normas ambientais locais.

Consultar o órgão ambiental estadual responsável para obter orientações específicas sobre coleta seletiva, tratamento e destinação final em aterros licenciados.

Embalagens limpas, sem resíduos do produto, podem ser destinadas conforme as regras locais de coleta. Não reutilizar a embalagem.

Para consultar a FDS e obter informações técnicas complementares, acesse www.hcollection.com.br.

NOTA LEGAL

A Home.Collection garante a qualidade de seus produtos contra defeitos de fabricação, conforme as determinações legais do Código de Defesa do Consumidor. O desempenho final do produto está diretamente relacionado às condições de aplicação, preparo da superfície, ciclos climáticos, temperatura, armazenamento e metodologia empregada pelo executor.

A Home.Collection reserva-se o direito de alterar, a qualquer momento e sem aviso prévio, as características dos produtos e as informações desta ficha técnica, sempre que julgar necessário. As informações aqui apresentadas baseiam-se na experiência técnica, em ensaios laboratoriais e nas normas vigentes. Aplicações não previstas neste documento devem ser submetidas previamente ao Departamento Técnico.

ESTA FICHA CANCELA E SUBSTITUI VERSÕES ANTERIORES.

